

Praia de Malembá

O Point do Kitesurf onde está a escola



Apesar de pertencer ao município de Georgino Avelino, Malembá tem um grande fluxo de turistas provenientes de Tibau do Sul, em sua maioria. Amparada pelas dunas e por uma longa faixa de areia, é perfeita para passeios radicais em bugues ou quadriciclos. O acesso se dá pela travessia da balsa, que parte de Tibau do Sul, ou mesmo pela orla desta praia, para quem vem de Natal em bugues ou veículos traçados. Malembá também é um dos *points* do *kitesurf*, devido aos ventos constantes e às ondulações da barra da Lagoa de Guaráiras. *Sandboard* e esqui-bunda são sugestões para a diversão nas dunas.

Lagoa de Guaráiras

Opções para nadar, andar, surfar, amar ou relaxar



Ao chegar ao litoral de Tibau do Sul, próximo ao porto ou no mirante do pórtico da cidade, a primeira paisagem que se avista é a das mansas águas da Lagoa de Guaráiras. Essa lagoa, que já teve suas águas puramente doces e, devido, aos desígnios da natureza, foi aberta ao mar, hoje é uma das principais atrações de Tibau do Sul. Além de servir de rota para a praia de Malembá e destinos mais distantes, como Natal (pela beira-mar), a lagoa é base de uma das mais importantes atividades econômicas do município, a carcinicultura (criação de camarões). As águas da Guaráiras banham quatro municípios e a pesca artesanal, feita em canoas, é um show aparte a se assistir. Mas a Lagoa de Guaráiras também se serve do turismo, com longos passeios de barco, lancha, e canoa, pesca esportiva e até *banana-boat*. Ela possui vários portos e ancoradouros em toda a sua extensão e uma história de batalhas, tragédias e reconstrução, existindo até uma ilha histórica, a do Flamengo, com ruínas de um forte holandês. A fauna e a flora são privilegiadas, pois a lagoa tem uma extensa área de mangue, fonte de alimentos e berço de diversas espécies. Porém, é quando vai caindo a tarde a magia toma conta do local e não tem quem não pare para presenciar mais um

dos milagres da natureza: o pôr-do-sol da Guaraíras. Nesta hora, as águas que, em vazante, são azuladas, e na cheia, se tornam acinzentadas, transformam-se em puro ouro, refletindo toda a intensidade do sol, que banha este cantinho ímpar do Brasil.

Praia de Tibau do Sul ou da Barra

Entre a Lagoa e o Oceano Atlantico



A praia de Tibau do Sul - ou da Barra - é dividida pela movimentação da balsa, que ora traz os bugueiros que vêm de Natal pela orla e ficam à espera em Malembá, ora levam turistas para a visita àquelas dunas, com a agitação das barracas que comercializam o melhor da culinária regional e de frutos do mar. Turistas de várias localidades do país e do mundo, além das famílias tibauenses, são os frequentadores deste recanto. As águas mansas e rasas da Lagoa de Guaraíras, misturadas à água morna do Oceano Atlântico, proporcionam o lazer perfeito para crianças, principalmente, devido ao muro de contenção que se estende nesta praia e torna mais brandas as ondas que lá quebram, formando uma enorme piscina natural. Tem fácil acesso, pois se chega às suas areias a pé ou de automóvel, passando pelo Centro da cidade de Tibau do Sul.

Praia do Giz e Praia da Bóia

Onde as Falésias iniciam



Logo depois das barracas de Tibau do Sul, começa a Praia do Giz. Própria para banho, é tranqüila e tem longa faixa de areia, que amparam o início das famosas falésias. No Giz, os pescadores, em noite de lua escura, preparam o tradicional "aratu no facho". O aratu-de-pedra é a espécie de caranguejo que inunda aquela praia nas noites de lua crescente e minguante. Assim, quando é

marcado o evento, todos se reúnem e queimam pedaços de pneus velhos num latão aberto, iluminando toda a praia e atordoando os aratus, que são facilmente capturados pelos pescadores. Eles, então, preparam a iguaria e a noite é tocada a muita animação. O acesso à Praia do Giz é fácil, por ser vizinha da de Tibau, ocorrendo pelos mesmos meios de transporte ou a pé.

Praias das Cacimbinhas

Mar aberto com águas mais profundas e ventos constantes

É na Praia de Cacimbinhas que os kitesurfistas se encontram em grande número, embelezando céu e mar com suas cores e movimentos radicais. Praia de águas mais profundas e de vento constante, por ser uma enseada mais aberta, somente nadadores experientes devem se aventurar no seu íntimo. As areias são finas, largas e dão acesso ao alto das falésias, por escada, e à rodovia RN-003, que margeia as dunas de Cacimbinhas. Essas dunas são privilegiadas, pois de seu alto pode-se avistar toda a orla entre Tibau do Sul e Pipa. Os passeios a cavalo no pôr-do-sol, dão um toque de magia e romantismo ao local. E, *Sandboard* e esqui-bunda são sugestões para momentos diversão garantida. As falésias que se erguem de Cacimbinhas ao Madeiro, são o mirante mais visitado do local, pois ali se tem idéia da generosidade da natureza com este lugar. Ah, e se tiver sorte, um golfinho aparece ao longe para saudá-lo.



Praia do Madeiro

Uma das mais badaladas praias da Pipa



Queridinha dos turistas, principalmente estrangeiros, em suas areias se caminha, toma-se um delicioso banho de sol, praticam-se esportes, como frescobol e Fuebol. E o mar? Verde-esmeralda, águas quentes e calmas, próprias para banho, surfe para iniciantes, ou "pegar um jacaré" (*body-board*). Barracas se estendem pela areia e se pode chegar tanto pela RN-003, deixando o automóvel em estacionamentos em cima das falésias e descendo-as pelos vários acessos com escadarias, ou pela própria rodovia, de



van ou ônibus, que partem de Pipa e/ou Tibau de cinco em cinco minutos, ou ainda, caminhando pela orla. Inclusive, o transporte alternativo local é organizado e leva o turista para qualquer uma das praias da região a baixo custo. Golfinhos são uma surpresa aparte e podem ser avistados, principalmente, no início da manhã. Por estes pequenos e, ao mesmo tempo, grandiosos detalhes, a Praia do Madeiro é imperdível.



Baia dos Golfinhos

Opções para nadar, andar, surfar, amar ou relaxar



Esta enseada é toda especial! Barracas de praia, escolas de surf, golfinhos e mais golfinhos e, turistas e mais turistas para admirá-los. As falésias são recobertas pela Mata Atlântica e a areia é palco para esportes, banhos de sol e caminhadas descontraídas. Pode-se chegar tanto pela RN-003, de automóvel, ônibus ou transporte alternativo, descendo as falésias pelos vários acessos com escadarias, ou caminhando pela orla, na maré baixa, tanto vindo da Praia do Centro de Pipa quanto da Praia do Madeiro. É interessante consultar a tábua de marés antes de se aventurar nesta caminhada. As águas são calmas e o vento é moderado, por tratar-se de uma enseada, sendo tranqüilas para banho e para a prática do *body-board*. É também conhecida por Praia do Curral, porque conta-se que, antigamente, o local era uma extensa faixa de areia que servia de curral de bois para os nativos. Porém, com o avanço da maré, o local desapareceu. Se na Guarairas o pôr-do-sol é mágico, a magia da Baía dos Golfinhos é o alvorecer, com o sol surgindo forte e esplendoroso no Oceano Atlântico.



Praia do Centro

A praia mais movimentada do vilarejo



É, de longe, a praia mais movimentada do vilarejo. Com larga faixa de areia e piscinas naturais, onde se escondem pequenos peixes, moluscos e caranguejos, a Praia do Centro é servida por diversas barracas, que comercializam frutos do mar e iguarias regionais capaz de tirar qualquer um da dieta. Mas, então, é só caminhar, nadar, surfar... Desde o Porto até a Ponta do Cabo Verde, a extensão da praia é protegida por recifes e pedras, formando as tais piscininhas e deixando o local apropriado para a descontração da família, que pode liberar os pequeninos para brincar na água ou fazer os castelos de areia do sonho de toda a criança. É a praia preferida dos nativos, também, onde se tem contato direto com a gente e a cultura desta região privilegiada.



Praia dos Afogados e Amor

O Local onde se realizam os campeonatos de Surf em Pipa



É ela o *point* do surf em Pipa. Ondas radicais, areia larga, galera descolada, barracas de praia, artesãos e mais, e mais, e mais ondas. O resultado? Surfistas por todos os lados e princesinhas do surf, também. Os corpos mais sarados e a



moçada bonita estão na Praia dos Afogados, tanto pelo surf, quanto pelo *body-board*, e também pelo frescobol, futebol, vôlei de praia... As principais competições de surf da Pipa e algumas das mais importantes do estado e da região são decididas nesta praia, que deu a fama que a Pipa tem. O mirante que se ergue em suas falésias, é o componente extra dessa viagem pela natureza e pelo esporte dos deuses. Esta praia lança moda e é a moda da Pipa, renovada a cada Verão. Na seqüência, a mais bela; a Praia do Amor, onde o desenho das pedras das piscininhas naturais tem o formato do coração. Amor e Afogados se confundem e, do Chapadão, elas são a mesma, são contínuas. Uma com o surf, a galera jovem; outra, com as famílias, as crianças...



Praia das Minas

A praia da pedra que deu o nome de Pipa



É exatamente na Pedra do Moleque que termina a Praia do Amor e começa a Praia das Minas. A pedra que, avistada ao longe pelos navegantes portugueses, há séculos, deu o nome de Pipa a este local, isso porque tem o formato exato de um barril (conhecido também como pipa). Além de fazer parte da história de Pipa, a pedra também é personagem em diversas lendas locais, como por exemplo, a da enorme serpente que lá se esconde. O fato é que a pedra demarca virada do vento, a passagem da praia para o mar aberto, com outro tipo de paisagem. Lá é, legitimamente, onde o vento faz a curva. A Mata Atlântica dá lugar às dunas e belas escarpas. Local de desova de tartarugas marinhas, a Praia das Minas mais recentemente se tornou a queridinha dos kitesurfistas. Eles também emprestam o colorido das pipas àquela praia. Local excelente para caminhadas ao amanhecer e ao entardecer, apanhar conchinhas, passear com os cachorros, curtir o vento e o silêncio, pois é a praia mais deserta de Pipa.

Praia de Sibaúma

Vilarejo originado de um antigo quilombo



Sibaúma é um vilarejo originado de um antigo quilombo, que guarda suas tradições e o espírito guerreiro de seu povo. A pesca é uma das principais atividades, mas o turismo já está chegando ao local, que já tem algumas pousadas, bares e barracas de praia muito simpáticas.

A brisa do mar é constante e suas praias têm areia fina, distribuída numa longa faixa, onde as ondas quebram mansamente. Porém, têm também lajões, onde o surf faz as vezes, atraindo surfistas locais. Na foz do rio Catú, que separa o município de Tibau do Sul do de Canguaretama, os turistas colocam suas espreguiçadeiras, quando em maré baixa, e se deleitam ao sol, na união da água doce com a salgada. As barracas vêm servir deliciosos peixes e camarões acompanhados de água de coco ou aquela, geladíssima, cerveja. O Catú pode ser atravessado a pé, na maré baixa. Para atravessar com automóvel, é só pegar a balsa, à tração humana, ou passar por dentro de uma fazenda de camarão do local.



